



INFORMATIVO NOSSA SENHORA DO

ANO 2 - EDIÇÃO 13
MARÇO/ABRIL - 2011
www.nossasenhoradobrasil.com.br

Brasil

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
DA SEMANA SANTA **PÁG. 7**

MENSAGEM DA EDIÇÃO

A beleza escondida sob os traços desfigurados

“E olharão para Aquele a quem transpassaram” (Jo 19,37).

Na Cruz, Cristo chama para Si os olhares de todos os homens. Cada qual somente pode ser salvo aprendendo a enxergá-Lo assim: de braços abertos, Sacerdote Eterno que perdoa e tem sede de almas. Essa é a beleza da Cruz.

Contemplá-la, no entanto, exige purificação dos sentidos: “Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares; homem das dores e sofrimentos; amaldiçoado, não fazíamos caso dele” (Is 53, 2-3).

O tempo litúrgico da Quaresma, que se inicia agora, tem a função de predispor o olhar, por meio da oração, do jejum e da esmola, para descobrir a beleza escondida sob os traços desfigurados do Senhor.

Negando-se a si mesmo em pequenas coisas, o homem torna-se capaz de compreender a estética sobrenatural inscrita na alma pelo Batismo. E, unindo a própria vida ao mistério da Paixão e Morte de Cristo, prepara os olhos do espírito para reconhecer o Seu Corpo ressuscitado: “Tu és o mais belo dos homens e a graça escorre dos Teus lábios, porque Deus Te abençoa para sempre” (Sl 44,3).

Que Maria nos leve a viver com amor e generosidade esta Quaresma. Acompanhem os sentimentos do seu Coração Imaculado a celebração do Tríduo Pascal. Assim, seremos sensíveis à beleza e à glória das feridas de nosso Deus Ressuscitado: “Vede minhas mãos e meus pés: sou Eu! Tocai em Mim e vede!” (Lc 24,39).

Tenham todos uma Quaresma santa e, depois, uma feliz Páscoa!

nesta edição

Beatificação de João Paulo II: o Papa das Famílias

Pastoral da Família
Página 5

Bolsas artesanais e exclusivas no bazar para o Dia das Mães

Paróquia em Ação
Página 6

A Paixão e Morte do Senhor

No conjunto da fé cristã, a Paixão do Senhor possui importância singular. É o fato mais minuciosamente relatado por todos os *Evangelhos*, e que levou o Apóstolo Paulo a dizer: “Não prego senão Jesus Cristo, e este crucificado!” (1Cor 2, 2).

Sendo Deus e dotado de natureza verdadeiramente humana, Jesus sentiu e aceitou cada suplício físico e moral do Calvário. “Foi imolado porque Ele próprio o quis” (Is 53, 7), pois esta era a vontade do Pai e assim convinha para a nossa salvação.

Ele deu o exemplo mais perfeito de obediência e amor, destruindo o demônio pelas mesmas armas com que este destruiu os homens: a morte, a árvore e a mulher; isto é, a Sua Morte, o lenho da Cruz e Maria.

Os pecados de todos os homens de todas as gerações proporcionaram-Lhe na carne e na alma uma dor inigualável. E a tristeza eterna a que estávamos fadados — pois rejeitáramos o Eterno, o Bom, o Verdadeiro e Amável — caiu-Lhe com a Cruz sobre as costas, dando-nos a esperança da salvação.

Pela Morte, o Senhor nos livrou do pecado, perdando todas as nossas faltas; expulsou Satanás e seu domínio; satisfaz as penas que nos eram devidas por justiça;



reconciliou-nos com o Pai; e abriu as portas do Céu a todo aquele que crê e se abeira do Seu Coração transpassado.

Maria, preservada do pecado desde a concepção, é a única criatura que não contribuiu para o sofrimento de Jesus. Ela é a Mãe das Dores; quem mais intensamente se uniu à Sua dor e a quem, com Cristo, devemos imitar!

Por João Bechara Ventura — seminarista

Fraternidade e a Vida no Planeta



“Contribuir para a conscientização das comunidades cristãs e pessoas de boa vontade sobre a gravidade do aquecimento global e das mudanças climáticas e motivá-las a participar dos debates e ações que visam enfrentar o problema e preservar as condições de vida no planeta” — este é o objetivo da Campanha da Fraternidade 2011 (CF), que foi aberta, em nível nacional, na Quarta-feira de Cinzas (9/3/2011).

Com o tema “Fraternidade e a Vida no Planeta” e o lema “A criação geme em dores de parto”, a CF chama a atenção especialmente para as questões do aquecimento global e das mudanças climáticas.

Além do objetivo geral, a CF apresenta alguns objetivos específicos como viabilizar meios para a formação da consciência ambiental; promover discussões sobre a problemática; mostrar a gravidade e a urgência dos problemas ambientais. Algumas estratégias também são adotadas, como mobilizar pessoas, igrejas e a sociedade para assumirem o protagonismo na construção de alternativas para a superação dos problemas socioambientais; denunciar situações e apontar responsabilidades no que diz respeito aos problemas ambientais decorrentes do aquecimento global.

LITURGIA

O que é a Quaresma

A Quaresma é o tempo litúrgico de conversão que a Igreja marca para nos preparar para a grande festa da Páscoa. É tempo para nos arrependermos dos nossos pecados e de mudarmos algo de nós para sermos melhores e podermos viver mais próximos de Cristo. Seu período é de 40 dias, começa na Quarta-feira de Cinzas e termina no Domingo de Ramos e é baseado no símbolo do número 40 na *Bíblia*: os 40 dias do dilúvio, os 40 anos de peregrinação do povo judeu pelo deserto, os

40 dias de Moisés e de Elias na montanha, os 40 dias que Jesus passou no deserto antes de começar sua vida pública, os 400 anos que durou o exílio dos judeus no Egito. O número quatro, na *Bíblia*, também simboliza o universo material; seguido de zeros, significa o tempo de nossa vida na terra, seguido de provações e dificuldades. A cor litúrgica deste tempo é o roxo, que significa luto e penitência.

O tempo da Quaresma oferece a todo cristão a possibilidade de fazer um sério discernimento da própria vida, confrontando-se de maneira especial com a *Palavra de Deus*.

Questão ecológica, questão moral

Sempre mais nos damos conta de quanto o nosso planeta é precioso e único no universo. Sem excluir que possa haver vida em algum outro lugar na imensidão do cosmo, o certo é que, com todo o seu potencial para esquadriñar o espaço sideral, os estudiosos ainda não conseguiram detectar nada que se pareça com a vida no nosso Planeta Azul; nem mesmo com suas formas mais elementares.

A Terra é a casa da vida, o espaço privilegiado que abriga uma diversidade enorme de seres vivos. Ela é o condomínio da família humana, com suas raças, seus povos e suas culturas diferentes; lentamente, e com certa relutância, vamos aprendendo que ninguém é dono absoluto de pedaço algum deste globo e que todos fazem parte de uma imensa comunidade humana, que tem tanto em comum.

Todos são responsáveis por todos nesta comunidade e o bem de cada um só será completo se também for o bem de todos os demais; da mesma forma, o mal de um é o mal de todos. Comum deve ser também o zelo para que este condomínio não seja descuidado e tornado inabitável com o passar do tempo. Está em jogo o bem de todos.

Embora a questão ambiental entre, aos poucos, nas preocupações diárias, ainda estamos longe de ter alcançado uma consciência coletiva que seja capaz de frear os estragos causados pela intervenção humana na natureza; no âmbito dos comportamentos individuais, há muito que fazer para que o zelo pelo ambiente se torne habitual e cultural; no campo das decisões políticas, em todos os níveis, está difícil chegar a consensos que levem plenamente a sério a questão ambiental; de fato, procura-se salvar, geralmente, mais os interesses imediatos e particulares do que a sustentabilidade, a médio e longo prazos, desta casa comum que nos abriga.

A Igreja Católica, no Brasil, por intermédio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), já pela terceira vez realiza a Campanha da Fraternidade sobre a ecologia. Neste ano, o assunto é abordado de maneira ampla, com o tema “Fraternidade e Vida no Planeta”. Chama-se a atenção para o fenômeno do aquecimento global, as causas que o provocam e as consequências que poderá trazer, ou já vai tendo; mostra-se, sobretudo, que o comprometimento das condições ambientais para o futuro da vida na Terra não tem, geralmente, a sua causa em fenômenos espontâneos da dinâmica do universo, mas em ações do homem, que interferem no equilíbrio ecológico. Tais intervenções foram aceleradas, sobretudo, pelo sistema industrial e pelos modelos econômicos adotados a partir dos últimos três séculos. A comunidade humana está cuidando mal da natureza, dela exigindo mais que ela pode dar, destruindo a própria casa, pouco a pouco.

Vamos deixar correr, fazendo de conta que o problema não existe, ou que é só dos outros? Manter o mesmo ritmo de consumo e de interferência na natureza, sem nos importarmos com as consequências?

Num condomínio, quando aparecem problemas e riscos, é normal que todos os condôminos se reúnam e decidam sobre o que fazer, pois o bem de todos está relacionado intimamente com o bem do próprio condomínio. Não deveria ser diferente com nosso planeta: descuidar da Terra faz mal a todos; cuidar bem da Terra é bom para todos.

O Papa João Paulo II advertiu que a questão ecológica representa um problema moral, cujas implicações são, basicamente, duas: a solidariedade para com os pobres e o direito das futuras gerações. De fato, os maiores prejudicados com a deterioração

ambiental são, e o serão ainda mais no futuro, os pobres do mundo, os mais fracos e desprotegidos da família humana. E não é moralmente honesto viver e agir apenas pensando em si, sem levar em conta o bem dos membros mais frágeis da família. Por outro lado, esta é uma questão de respeito e de justiça para com as gerações futuras, que habitarão este planeta depois de nós. Em que estado deixaremos este condomínio para nossos pósteros?

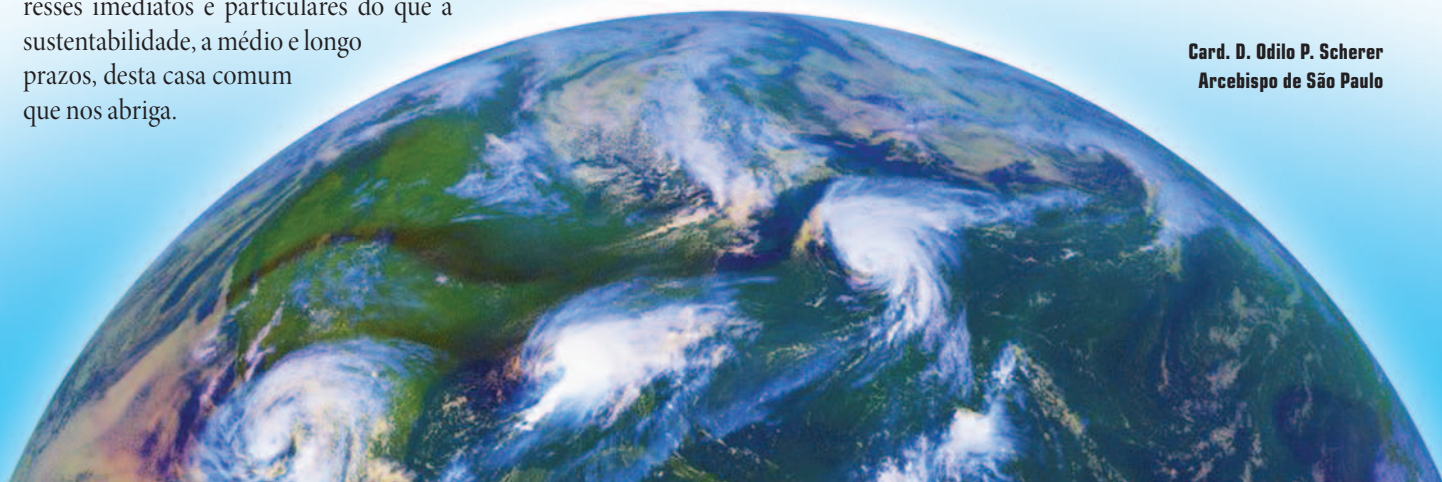
A questão ecológica demanda com urgência uma nova consciência solidária. O zelo pelo planeta é um desafio moral, que a humanidade precisa enfrentar com políticas adequadas de convivência e de interação responsável com a natureza.

Para os cristãos e para os crentes em Deus, de modo geral, há um motivo a mais para tratar a natureza com profundo respeito e responsabilidade: ela é dádiva do Criador para todas as suas criaturas, não, certamente, para que a depredem e destruam, mas para que dela vivam e louvem a Deus. De modo especial, o ser humano foi feito “zelador do jardim” e colaborador inteligente e responsável no cuidado pela obra de Deus. Tratar mal a dádiva é desprezar e ofender o doador; e a vontade de potência absoluta do homem sobre a natureza é irresponsável, pois introduz a desordem no mundo; as consequências só podem ser desastrosas, como aquelas que já constatamos e lamentamos.

A Campanha da Fraternidade deste ano é um convite à reflexão e à ação para manter acolhedora e vivível para todos a nossa preciosa casa no universo. E também para aqueles que a ocuparão depois de nós.

É questão moral, questão de fraternidade.

Card. D. Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo



São José: pai adotivo de Jesus

Um dos santos mais populares da Igreja Católica, tendo sido proclamado protetor da Igreja Católica Romana; por seu ofício, padroeiro dos trabalhadores; e, pela fidelidade a sua esposa, como padroeiro das famílias, sendo também padroeiro de muitas igrejas e lugares do mundo.

Homem justo, foi escolhido por Deus para guardar a virgindade de Maria com quem se casou aos 30 anos. Era carpinteiro, trabalhador, tanto que, em Nazaré, perguntaram em relação a Jesus: “Não é este o filho do carpinteiro?” (Mt 13,55).

Apesar de seu humilde trabalho e suas condições simples, José era de linhagem real. Lucas e Mateus citam sua descendência de Davi, o maior rei de Israel (Mt 1,1-16 e Lc 3,23-38). Realmente, o anjo que primeiro conta a José sobre Jesus o saúda como “filho de Davi”, um título real usado também para Jesus.

José foi um homem compassivo, carinhoso mesmo quando soube que Maria estava grávida sem ainda ter com ela se casado. Sabendo que a criança não era dele, pois respeitava sua noiva, planejou separar-se de Maria de acordo com a lei, mas temeu pela segurança e sofrimento dela e do bebê.

José sabia que mulheres acusadas de adultério poderiam ser apedrejadas até a morte. Então, ele decidiu deixá-la silenciosamente para não expor Maria à vergonha ou crueldade (Mt 1,19-25).

José foi um homem de fé, obediente a tudo o que Deus pedisse a ele. Quando o anjo apareceu a José em um sonho e contou-lhe a verdade sobre a criança que Maria estava carregando, José imediatamente e sem questionar ou preocupar-se com fofocas, tomou-a como esposa. José respeitava e temia a Deus. Ele levava sua família a Jerusalém todo ano para a Páscoa, algo que não poderia ter sido fácil para um trabalhador. Cita o *Evangelho* de Lucas que, tendo se completado o tempo para Jesus nascer, surgiu um decreto que todos deveriam se recensear na cidade de origem. Sendo José da casa de Davi, foi com Maria para



Belém, nascendo lá o Salvador. Quando o anjo de Deus reapareceu para lhe dizer que sua família estava em perigo, ele imediatamente deixou tudo o que possuía, todos os seus parentes e amigos, e fugiu para um país estranho, desconhecido, com sua jovem esposa e o bebê. Ele aguardou no Egito sem questionar até que o anjo disse a ele que era seguro retornar (Mt 2,13-23).

José não era rico. Quando levou Jesus ao Templo para ser circuncidado e Maria para ser purificada, ofereceu o sacrifício de um par de rolas ou dois pombinhos, o que era permitido apenas àqueles que não tinham condições de comprar um cordeiro (Lc 2,24).

José amava Jesus. Sua única preocupação era a segurança dessa criança confiada a ele. Ele não apenas deixou seu lar para proteger Jesus, mas, na ocasião de seu retorno, fixou residência na obscura

cidade de Nazaré sem temer por sua vida. Quando Jesus ficou no Templo, José, junto com Maria, procurou por Ele com grande ansiedade por três dias (Lc 2,48).

José tratava Jesus como seu próprio filho, tanto que as pessoas de Nazaré constantemente repetiam com relação a Jesus, “Não é este o filho de José?” (Lc 4,22).

Pelo fato de as Escrituras não citarem José nos fatos da vida pública de Jesus, em sua morte e ressurreição, muitos historiadores acreditam que, provavelmente, deve ter morrido antes que Jesus iniciasse seu sacerdócio. São José teve a mais bela morte, pois morreu com Jesus e Maria ao seu lado, maneira como todos nós gostaríamos de partir desta terra. Por isso, José é o protetor da boa morte. José é também o patrono universal da Igreja, dos pais, dos carpinteiros, do trabalho e da justiça social.

Fonte: Canção Nova

Oração a São José

“Ó bondoso São José, intercedei ao Pai, em nome de Jesus, a favor de nós. Ao senhor, pai adotivo de Jesus, pedimos vossa contínua intercessão junto à Trindade, para que a Paz reine em nossos corações e no mundo. São José, pede por nós ao Espírito Santo que infunda o amor pelo Reino de Deus em todos nós. Suplicai a Ele que dê aos fiéis o ardor missionário, tão necessário à nossa Paróquia para o cumprimento de sua missão. Pedi, de modo especial, a assistência do Espírito aos nossos agentes de pastoral. À semelhança dos evangelizadores da Igreja primitiva, tenham todos a fortaleza e a generosidade necessárias à Evangelização. Amém!

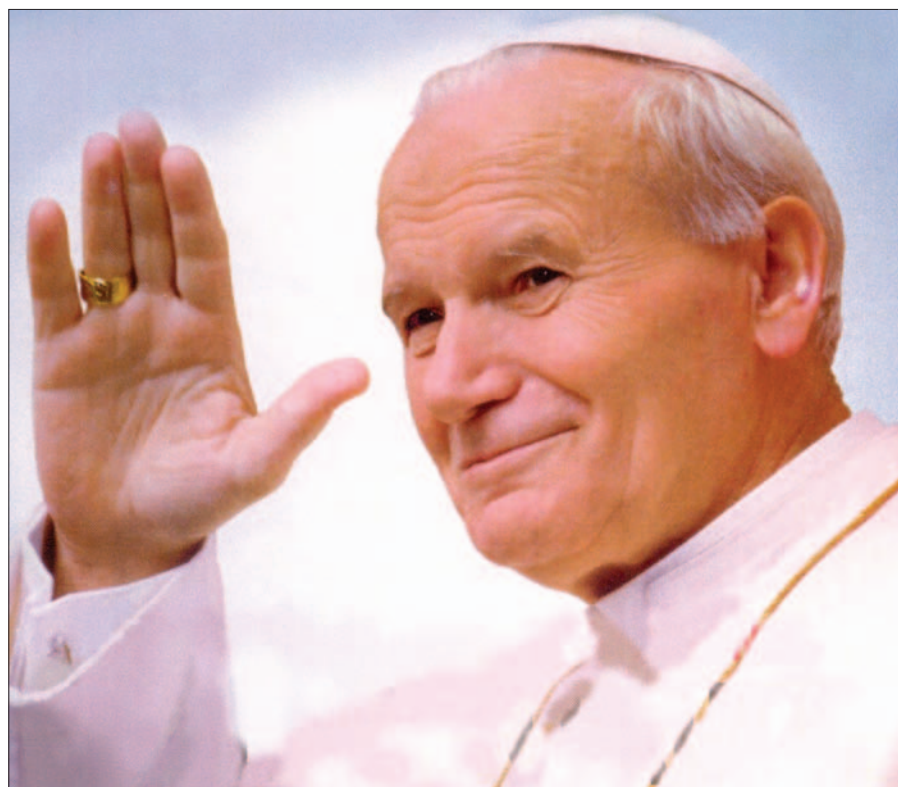
Beatificação de João Paulo II: o Papa das Famílias

“A família é o primeiro lugar de evangelização, onde as Boas-novas de Cristo são pela primeira vez recebidas e, então, de modo simples embora profundo, são transmitidas de geração em geração. Ao mesmo tempo, as famílias de hoje em última instância dependem da Igreja para defenderem seus direitos e para ensinarem as obrigações e responsabilidades que levam à plenitude da satisfação e da vida.” (João Paulo II)

A Igreja, por intermédio de seus papas, sempre valorizou a família ao longo de toda história. Seguiu a importância que Cristo fez questão de registrar em suas parábolas, assim como na participação das Bodas de Canaã, onde realizou Seu primeiro milagre. O Seu próprio nascimento da Virgem Maria e a presença de seu pai São José constituem a Sagrada Família. Contudo, aqueles que tiveram o privilégio de conviver com o extenso e profícuo papado de João Paulo II não têm dúvida de que foi ele o chamado Papa da Família.

De infância sofrida, perde a mãe precocemente; mais tarde assiste à morte do irmão mais velho e do pai, em período de grave turbulência de guerra. Este jovem, que aos vinte anos se vê órfão no mundo, vai encontrar na filiação divina o sentido que lhe ordenará a vida tornando-se sacerdote. Ordenado Bispo e Cardeal, em rápida ascensão para esses cargos, o polonês Karol Józef Wojtyła é surpreendido, como todo o mundo, com a sua eleição para ser o 264º Papa, aos 58 anos de idade, com o nome de João Paulo II.

Desde o início de seu pontificado, João Paulo II revelou o que seria sua entrega a Nossa Senhora e uma dedicação permanente a uma releitura da família à luz do século XX. Enfatizou a responsabilidade dos pais, os valores fundamentais, a importância das gerações, sem esquecer as questões da intimidade da moral sexual, da orientação educacional aos filhos, dos problemas dos idosos na sociedade moderna e da preparação dos noivos para o matrimônio. Percorreu todos os campos da constituição familiar



e sua dinâmica. Além disso, deixou uma obra histórica de visão inédita sobre a criação do homem e da mulher, numa análise minuciosa teológica, filosófica e científica, dos três capítulos dos *Gênesis* (“Homem e Mulher Ele os criou”).

O seu grande legado, porém, não está reservado apenas ao volumoso acervo de seus documentos e discursos. O seu carisma evangelizador foi que atraiu multidões pelo mundo, de crianças a idosos, passando por jovens, profissionais das mais diferentes áreas, políticos, autoridades, líderes de outras denominações religiosas e ateus. Tudo isso registrado na imagem inesquecível da Praça de São Pedro, no dia 2 de abril de 2005, que mostrava o mundo inteiro, representado pelos seus chefes de Estado e por povos dos quatro cantos do planeta, no seu adeus a um homem aclamado para “Santo súbito”.

A beatificação é o passo que antecede a canonização. Nela a Igreja reconhece as virtudes vividas em grau heroico por uma pessoa e a sua intercessão em um milagre. Mais importante do que o milagre, a Igreja sempre valorizou o exemplo de vida dos santos. E qual foi

o deixado por João Paulo II? O que se escondia dentro daquele rosto alegre e cativante, portador de um coração que parecia guardar o mundo inteiro num abraço paternal? Um rosto que, nos últimos anos, pode ser acompanhado na sua transfiguração para uma face sofrida, que não se escondeu dos homens, revelando a outra face do amor que é a dor.

A verdadeira luta pela santidade passa oculta ao mundo. A alegria diante dos sacrifícios físicos, da dor e da doença, associados à penitência e jejuns, está enraizada na oração perseverante de fidelidade a Deus e amor ao próximo incondicional, numa postura de perdão permanente (como o fez a quem o atentou contra a sua vida). Tudo isso é relatado por aqueles que conviveram na intimidade de João Paulo II. É este homem que será beatificado no dia 1º de maio (São José Operário), quando mais uma vez o mundo se dirigirá para o Vaticano, agora para aclamar um novo beato reconhecido pela Igreja Católica. João Paulo II intercedei por nós!

OBRAS SOCIAIS

Jantar e Leilão Beneficente no Jockey Club



A Paróquia Nossa Senhora do Brasil, em nome das crianças atendidas pelas suas creches, agradece aos participantes e colaboradores do Jantar e Leilão Beneficente realizado no salão nobre do Jockey Club de São Paulo, em fevereiro de 2011. O objetivo foi alcançado e pudemos arrecadar fundos por meio das doações, vendas de convites e patrocínio, que serão revertidos para a Casa Nossa Senhora do Brasil, que administra as duas creches. Que Deus abençoe você e sua família!

Veja as fotos do evento no site www.nossasenhoradobrasil.com.br

PARÓQUIA EM AÇÃO

Bolsas artesanais e exclusivas no bazar para o Dia das Mães

A ONG Artemoda, em parceria com a Paróquia Nossa Senhora do Brasil, realiza nos dias 30 de abril e 1º de maio o bazar de bolsas da Oficina Artemoda. Na ocasião, será apresentada uma ampla linha de bolsas artesanais e exclusivas, produzidas por senhoras de baixa renda que fazem parte da iniciativa que a ONG tem realizado na Paróquia São Vito Mártir, no Brás.

As peças são desenvolvidas sob a orientação da artista visual Giovana Vasconcelos, o que faz toda a diferença na concepção dos modelos. Tudo começou com o Curso de Criação e Confeção de Bolsas, ministrado pela Giovana e pela Artemoda, em janeiro último. Nas aulas, as participantes tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades e confeccionar bolsas de tricô e crochê a partir de material reciclado (tecidos de tapeçaria e vestuário, rendas, sutache, lantejoulas, paetês, pedras, resinas, bordados aplicados...), tudo dentro da mais atual linguagem da moda.



Como dizem as artesãs e a própria Giovana Vasconcelos, as bolsas da Oficina Artemoda reúnem os elementos da moda contemporânea e são uma ótima dica de presente exclusivo para compor o visual das mães em ocasiões de festa e no dia a dia.

Bazar Artemoda: dias 30 de abril e 1º de maio, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil.

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES

MARÇO

- 1 Maria José Howat
- 3 Fábio Terzian
- 4 Iacimi Ayoub Tufik
- 6 Mônica Battello
- 8 Luciana Giffoni
- 9 Francisco Fraccaroli e Mario Ribeiro Batista
- 12 Maurício Monteiro
- 13 Giuliano Frediani

ABRIL

- 2 Bichara Elian
- 8 Gisele Frey
- 11 Ida Moras Tranquesi
- 14 Mario Carlos Bemí
- 15 Maria da Conceição Negreiros
- 26 Maria Lúcia Miguel e Luciana Spósito



PARTICIPE DOS ENCONTROS
DA PASTORAL DA FAMÍLIA

PARÓQUIA
NOSSA SENHORA DO
Brasil

NO SALÃO PAROQUIAL, ÀS 20H.
FONE: (11) 3082 9786 | E-MAIL: familia@nossasenhoradobrasil.com.br

- 16/3 VIRTUDES: CONHECÊ-LAS E PRATICÁ-LAS
- 30/3 LIBERDADE E MATRIMÔNIO
- 13/4 DEUS EM NÓS
- 27/4 GENEROSIDADE NO CASAMENTO



SEMANA SANTA 2011

INFORMAÇÕES:
(11) 3082 9786
www.nossasenhoraodobrasil.com.br

REÚNA A SUA FAMÍLIA E PARTICIPE!

17/4 – DOMINGO DE RAMOS

10H30: CERIMÔNIA DE BÊNÇÃO DOS RAMOS, NA PRAÇA ADOLFO BLOCH.

10H45: PROCISSÃO DE RAMOS ATÉ A IGREJA.

11H: MISSA SOLENE (CORAL N. SRA. DO BRASIL).

HAVERÁ MISSAS TAMBÉM ÀS 8H, 12H30, 17H, 18H30 E 20H (COM DISTRIBUIÇÃO DE RAMOS BENTOS).

19/4 – TERÇA-FEIRA

DAS 9 ÀS 20H: MUTIRÃO DE CONFISSÕES.

TRÍDUO PASCAL

21/4 – QUINTA-FEIRA SANTA

20H: MISSA DE LAVA-PÉS (CORAL N. SRA. DO BRASIL).

DAS 22 ÀS 15H (DA SEXTA): VIGÍLIA.

23/4 – SÁBADO SANTO

19H: BÊNÇÃO DO FOGO NOVO E VIGÍLIA PASCAL (CORAL N. SRA. DO BRASIL).

22/4 – SEXTA-FEIRA SANTA

15H: CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO (CORAL N. SRA. DO BRASIL).

17H: EXIBIÇÃO DO FILME *A PAIXÃO DE CRISTO* (EXPLICAÇÃO TEOLÓGICA COM PE. MATHEUS).

19H: PROCISSÃO E VIA SACRA.

24/4 – DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

MISSAS ÀS 8H, 10H, 11H, 12H30, 17H, 18H30 E 20H.

CONFISSÕES NO PERÍODO QUARESMA: DURANTE A SEMANA (NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE PAROQUIAL) E NAS MISSAS DOMINICAIS.

PARA ASSISTIR

O Discurso do Rei

Quando seu irmão, o Rei Edward VIII, abdica da coroa para se casar com uma americana, George é forçado a se tornar o novo monarca da Inglaterra, mas o novo rei enfrenta uma complicada crise: sua gagueira nervosa o impede de ter uma voz de comando. Vendo a necessidade de se tornar um grande líder ele contrata o excêntrico terapeuta da fala Lionel Logue para ajudá-lo a ser o rei que seu país precisa para enfrentar a iminente Segunda Guerra Mundial. Vencedor do Oscar de Melhor Filme, Melhor Diretor (Tom Hooper), Melhor Ator (Colin Firth) e Melhor Roteiro Original (David Seidler).

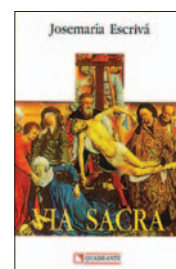


Título original: *The King's Speech*
Duração: 118 min | Gênero: Drama | Em cartaz

PARA LER

Via Sacra

“A Via Sacra não é um exercício triste. São Josemaría ensinou muitas vezes que a alegria cristã tem as suas raízes em forma de cruz. Se a Paixão de Cristo é caminho de dor, é também a rota da esperança e da vitória certa. Assim o explicava numa de suas homilias: ‘Pensa que Deus te quer contente e que, se tu fazes da tua parte o que podes, serás feliz, muito feliz, felicíssimo, ainda que em momento nenhum te falte a Cruz. Porém, esta Cruz já não é um patíbulo, mas trono do qual reina Cristo. E a seu lado encontrarás Maria, Sua Mãe, Mãe nossa também. A Virgem Santa te alcançará a fortaleza de que necessitas para caminhar com decisão, seguindo os passos do seu Filho.’” (Do prefácio de Álvaro del Portillo.)



Título: *Via Sacra*
Autor: Josemaría Escrivá
Editora: Quadrante

**ADQUIRA ESTE LIVRO NA
LIVRARIA DA PARÓQUIA!**



Os mais belos terços para noivas você encontra aqui.

LIVRARIA NOSSA SENHORA DO Brasil

Na igreja N. S. do Brasil - Tel.: (11) 3082 9786
Aberta em dias úteis (das 9 às 12h30 - das 13h30 às 18h)
e aos sábados (das 9 às 13h).

EXPEDIENTE PAROQUIAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em dias úteis: das 8 às 19h.
Sábados: das 8 às 14h.

BATISMO¹

Curso preparatório de Batismo para pais e padrinhos (todo 3º domingo do mês, das 9h30 às 11h). Inscrições no próprio dia; comparecer munidos de uma lata de leite, para ser doada para instituições de caridade, e documentação — acesse o site da Paróquia nossasenhordobrasil.com.br/pastoral-do-batismo para saber a lista de documentos.

HORÁRIOS E DIAS PARA BATISMO

Sábados, 13 e 15h (individuais)², e domingos, 9h, 13h30 e 15h30 (individuais)² e 14h30 (coletivo).

CURSO DE BATISMO

Dias 20/3 e 17/4.

MATRIMÔNIO

Informações sobre datas e horários disponíveis para Casamento devem ser solicitadas somente na secretaria pessoalmente.

CURSO DE NOIVOS

Dias 2 e 3/4.

HORÁRIOS DE CONFISSÃO³

Segundas, das 10 às 12h; terças e quintas, das 9 às 12h; quartas, das 15 às 17h; sextas, das 10 às 12h; aos domingos, antes e durante as missas.

HORÁRIOS DE MISSAS⁴

Segundas a sextas-feiras: 8h, 9h, 12h05, 17h30 e 18h30.

Sábados: 8 e 9h.

Missas de preceito às 12 e 16h.

Domingos: 8h, 10h, 11h, 12h30, 17h, 18h30 e 20h.

¹ Para maiores informações ou esclarecimentos procurar pessoalmente o Expediente Paroquial.

² É necessário marcar com certa antecedência.

³ É possível marcar horário para Confissão e Direção Espiritual.

⁴ Para missas individuais, de 7º dia ou outras intenções, verificar outros horários na Secretaria Paroquial.

PROGRAMAÇÃO

GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTES DO ESPÍRITO

Segundas-feiras, 20h.

GRUPO DE ORAÇÃO AMADOS DO SENHOR

Terças-feiras, 20h.

GRUPO DE ORAÇÃO ESPÍRITO SANTO

Quintas-feiras, 14h30.

PLANTÃO DE ORAÇÃO

Terças-feiras, 15h.

É necessário marcar.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Missa toda primeira sexta-feira do mês, às 8h.

HORA SANTA

com Exposição do Santíssimo

Quintas-feiras, 9h30 (encerramento com Bênção do Santíssimo, 12h), e sextas-feiras, 11h.

ORAÇÃO DAS MIL AVE-MARIAS

Todo primeiro sábado do mês, às 13h30, na Capela de N. Sra. do Carmo.

GRUPO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Domingos, 20h.

RECOLHIMENTO FEMININO

Dia 15/3, tema “Nós e o ambiente”, e 12/4, tema “Otimismo e bom

humor”. Às 14h30.

PASTORAL DA FAMÍLIA

Dia 16/3, tema “Virtudes: conhecê-las e praticá-las”. Dia 30/3, tema “Liberdade e matrimônio”. Dia 13/4, tema “Deus em nós”. Dia 27/4, tema “Generosidade no casamento”. No salão paroquial, 20h.



PROCLAMAS — CASAMENTOS

MARÇO

31 Augusto Barros Biagi e Ana Flávia Magno Sandoval.

ABRIL

1 Higor Sandro Pramio e Daniela Neri de Oliveira; Fausto Motta Ferraz e Vanessa Couturato de Araújo Franco.

2 Fabio Fujiro Rey e Amanda Machado Cunha da Silva Vitorino; Pedro Ivo Gândra e Lidia Kawabe; Jaime Loureiro Junior e Paula Taveira Reis; Ronaldo Farinelli Filho e Juliana Lellis Salles; Daniel José Galhardo Crucello e Daniele Bertaçol da Silva.

8 Thiago de Andrade e Vanessa Diniz de Oliveira;

Rodrigo Russo Spena Visentini e Livia Cristina da S. Ribeiro de Paiva.

9 Luiz Eduardo Paciello Piccini e Camila Bauduco.

15 Rafael Marques Pinho Silva e Marcela Cristina Garcia; Marcelo Turini Scalissi e Adriana Velasco Stwaz.

16 Alessandro Landskron Diniz e Ana Carolina Sigolo Levy; João Rodrigo Reboloto e Thais Ferreira; Guilherme Saulo Filho e Bianca Velasque Pellacani.

29 Allison Roxo Fernandes e Tatiana Rocha Protta.

30 João Ricardo Rizzo e Samira Sessin; Tiago Barban Sposeto e Anny de Fiori Gomez; Felipe de Paulo Pinto e Renata Tratangelo Buarque de Gusmão; Luiz Claudio Loberto e Daniela Bicudo Angelieri.

SAIBA MAIS SOBRE A
QUARESMA E A CAMPANHA
DA FRATERNIDADE
ACESSANDO O
SITE DA PARÓQUIA

www.nossasenhordobrasil.com.br

EXPEDIENTE

Informativo Nossa Senhora do Brasil

Março/Abril - 2011 - Ano 2 - Edição 13

Periodicidade: bimestral | Distribuição: gratuita | Tiragem: 2.500 exemplares | Impressão: Gráfica Serrano

Responsável: Gisele Munhoz Frey | Projeto gráfico e editorial: Minha Paróquia (minhaparouquia.com.br) | Revisão: Marcus Facciolo (marcusrevisor.com.br)

Acesse a versão digital no site: www.nossasenhordobrasil.com.br/informativo

FALE CONOSCO: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BRASIL – Praça N. Sra. do Brasil – Jardim Paulista, São Paulo – SP, CEP 01438-060
Telefone: (11) 3082 9786 | E-mail: nsbrasil@nossasenhordobrasil.com.br